www.folhape.com.br
alofolha@folhape.com.br

FOLHA DE PERNAMBUCO

Grupo EQM
A força do trabalho

19/12/2012

FOLHA DE PERNANBUCO

Capa **Pag. Nº** 1 **Data:** 13/12/2002

POLÍTICA

TRE diploma prefeitos eleitos

Jedson Nobre

AO lado do presidente do TRE, Ricardo Paes Barreto, e do governador Eduardo Campos, Geraldo Julio (Recife), Renildo Calheiros (Olinda) e Elias Gomes (Jaboatão) foram diplomados em solenidade realizada ontem. No discurso, Geraldo afirmou que Eduardo mudou a sua vida

Pág. 3

FOLHA DE PERNAMBUCO

Geral Pag. Nº 2 Data: 18/12/2012

Editora: Cynthia Morato ■ Telefone: 34255848

FOGO Cruzado

INALDO SAMPAIO

Como Daniel vê Eduardo Campos

Para o deputado Daniel Coelho, a ida do ex-deputado Pedro Eurico para a Secretaria da Criança e Juventude não mudará a linha do partido em relação ao governo Eduardo Campos. Os tucanos vão continuar fazendo oposição aos três níveis de governo (municipal, estadual e federal) porque foi com esse discurso que ficaram em segundo lugar na disputa eleitoral pela prefeitura do Recife, superando inclusive o senador Humberto Costa, o candidato do PT, que ficou na terceira colocação.

Além disso, segundo o parlamentar, não teria lógica o PSDB aderir à base governista, como foi especulado aqui durante algum tempo, porque o PSB, no plano nacional, é aliado de Dilma Rousseff. A adesão poderia até acontecer, mas em outro contexto político, qual seja, no bojo de uma aproximação de Eduardo Campos com o senador Aécio Neves para a disputa presidencial de 2014. Hoje, Aécio é candidato pela oposição, enquanto o governador de Pernambuco é apenas um projeto.

O próprio Daniel não tem clareza sobre se Eduardo Campos será ou não candidato a presidente contra Dilma Rousseff. A candidatura vai depender de como estará a economia do país em 2014. Se o país estiver bem economicamente falando, dificilmente o governador será candidato porque tem juízo demais para se meter em aventura. Mas se a crise econômica não ceder, a candidatura é uma possibilidade. Enquanto isso, Daniel afina a viola para fazer-lhe oposição na Assembleia Legislativa.

A presença - O deputado Rodrigo Novaes (PSD) já consolidou sua liderança nos Sertões Central e de Itaparica e está chegando agora ao Sertão do Pajeú. Anteontem ele foi à cidade de São José do Egito assistir à diplomação do prefeito eleito de Tuparetama Deva Pessoa (PSD).

A mudança - O deputado Maviael Cavalcanti já admite trocar o DEM pelo PTB e o deputado Tony Gel (DEM), se não tiver risco de perda do mandato por infidelidade partidária, deve se filiar ao PMDB. Já o deputado Augusto Coutinho (DEM) está sendo assediado pelo PSDB.

O corte - O prefeito eleito de Moreno, Adilson Filho (PSB), elevou para R$ 6 mil o salário de um secretário, mas baixou de 15 para 10 o número de secretarias. Seu problema agora é "domar" a máquina, que foi integralmente montada por duas pessoas: o atual prefeito Edward Bernardo (PMDB) e o ex Vavá Rufino (PSDB). Ambos ficaram 30 anos no poder, alternadamente.

A volta - Sérgio Guerra deverá assumir a presidência do PSDB de Pernambuco, a partir de maio, em substituição a Evandro Avelar, caso não seja indicado pelos tucanos para assumir o comando do ITV (Instituto Teotônio Vilela). O atual presidente é o ex-senador Tasso Jereissati, que não disse a que veio. Ainda está com raiva do povo por ter perdido a reeleição em 2010.

A renúncia - O advogado Antonio Campos aceita todas as explicações dadas por Maurício Rands sobre seu pedido de desfiliação do PT e a decisão de abandonar a política. Só achou errada a decisão de renunciar ao mandato, "que não pertencia a ele nem ao PT, mas ao povo".

O vazio - Izaías Régis (PTB) despediu-se ontem da Assembleia Legislativa com um discurso emotivo. Foram 10 anos de permanência na Casa, disse ele, defendendo os interesses do Agreste Meridional e fazendo amigos. Deixará saudades porque é muito querido por todos os colegas.

A quota - Raquel Lyra (PSB) transmitiu ontem para Pedro Eurico (PSDB) o cargo de secretário da Criança e da Juventude que ocupou por 23 meses. Já o fazendário Roberto Arraes deixou ontem a presidência da Junta Comercial para assumir a Controladoria da prefeitura do Recife. O ex-governador Joaquim Francisco (PSB) foi convidado para substituí-lo, mas não deu resposta.

O discípulo - João Braga (PV) não foi o 1º gestor público a circular pelas ruas do Recife com caderno no carro, anotando nomes de ruas em que encontrava buracos. O ex-prefeito Augusto Lucena também fazia isto e acordava secretários de madrugada para pedir providências, conta a viúva Ieda Arcoverde.

Pés no chão - O senador Armando Monteiro (PTB) está com os pés no chão em relação a 2014. Ele não nega que gostaria de ser o candidato da Frente Popular à sucessão de Eduardo Campos, e já disse isto ao próprio governador. Mas não é "ingênuo" para imaginar que esse projeto passa apenas pelo PTB.

FOLHA DE PERNAMBUCO

Geral Pag. Nº 2 Data: 13/12/12

Senado aprova projeto que endurece Lei Seca

Multa, que hoje é de R$ 957,70, passará a ser de R$ 1.915,40

BRASÍLIA (Folhapress e AE) - Um projeto de lei que endurece a lei seca, tornando válidos novos meios para provar a embriaguez - não apenas o bafômetro -, foi aprovado na noite de ontem pelo Senado. O texto segue para a sanção presidencial. Entre esses meios estão o depoimento do policial, vídeos, testes clínicos e testemunhos de terceiros, conforme o texto. A tramitação do projeto, proposto pelo deputado federal Hugo Leal (PSC-RJ), foi acelerada porque o Planalto comunicou aos líderes da base no Congresso que a presidente Dilma Rousseff deseja sancionar a lei antes do Natal, para que as novas regras já valham para as festas de fim de ano. O projeto havia sido aprovado em regime de urgência na semana passada pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado

Motoristas flagrados alcoolizados serão submetidos, além da sanção administrativa, a uma multa maior do que a aplicada atualmente, que hoje é de R$ 957,70. O valor vai passar para R$ 1.915,40, além de cobrar o dobro disso, R$ 3.830,80, em casos de reincidência em um período de 12 meses.

Mauricio Ferry

REGRAS deverão valer já para blitze de fim de ano

O texto aprovado não exige que se comprove o estado de embriaguez do motorista, mas uma "capacidade psicomotora alterada em razão da influência de álcool ou de outra substância psicoativa que determine dependência". Essa condição, segundo o projeto, pode ser demonstrada por "teste de alcoolemia, exame clínico, perícia, vídeo, prova testemunhal ou outros meios de prova admitidos em direito". Com a mudança, o limite de 6 dg/L se torna apenas um dos meios de comprovar a embriaguez do motorista.

O secretário de assuntos legislativos do Ministério da Justiça, Marivaldo Pereira, acompanhou a tramitação da proposta e destacou o avanço que novas possibilidades de comprovação da embriaguez representam. "A lei acaba com aquela situação em que o sujeito não consegue sair do carro andando, mas se recusa a fazer o bafômetro e acaba saindo impune", afirmou. Para o relator Eduardo Braga (PMDB-AM), a aprovação garante mais segurança nas rodovias no período do ano de maior movimento. "Não queremos mais blitz, queremos menos mortos no fim de ano e no Carnaval em função do uso indevido de álcool", afirmou.

Dados da Polícia Rodoviária Federal (PRF) revelam que dos 192.188 acidentes, com 8.661 mortes, registrados em 2011, 7.551 acidentes e 345 óbitos estavam associados à ingestão de álcool.

FOLHA DE PERNAMBUCO

Política Pag. Nº 3 Data: 13/12/2012

POLÍTICA

Editor: Ricardo Dantas Barreto ■ Subeditora: Marileide Alves ■ e-mail: politica@folhape.com.br ■ Telefones: 34255867 - 34255870

Geraldo: "Serei grato para o resto da minha vida"

Em seu discurso, o prefeito eleito do Recife agradeceu a Eduardo Campos

CAROL BRITO

Durante a solenidade de diplomação dos eleitos nas últimas eleições, o futuro prefeito do Recife, Geraldo Julio (PSB), fez um discurso emocionado onde o agradecimento ao seu padrinho político, o governador Eduardo Campos (PSB), ganhou um destaque especial. O ex-secretário de Desenvolvimento Econômico colocou que não terá como retribuir o que o presidente nacional do PSB fez por ele, mas garantiu que ele poderá contar com a sua lealdade e amizade. Além disso, Geraldo colocou que sua resposta será em forma de trabalho para resolver os problemas da Capital. A avaliação popular do governador também foi citada por Geraldo Julio, enaltecendo o aliado como o governador com a melhor avaliação do País.

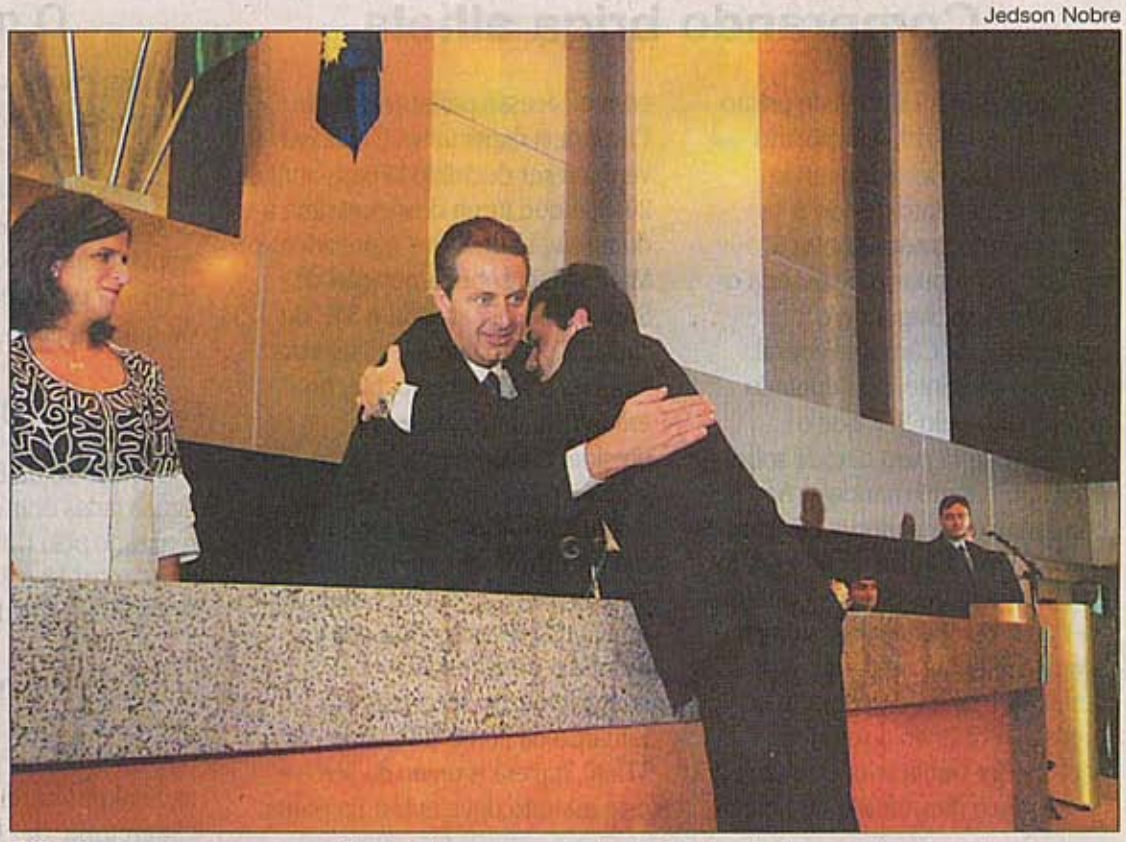
"Não tenho como retribuir tudo o que você vem promovendo na minha vida nos últimos anos, mas prometo me dedicar com afinco e sem descanso para melhorar a vida do Recife. Serei grato o resto da vida e dedicarei a minha vida para retribuir o que estou vivendo para todos, tentando diminuir a desigualdade social que existe na cidade", discursou em nome dos diplomados eleitos no Recife.

A última relação entre padrinho e apadrinhado político no Recife foi marcada por conflitos e um rompimento traumático que se tornou uma sombra durante toda a gestão do prefeito João da Costa (PT). O principal patrocinador da campanha do petista, o deputado

FOLHA DE PERNAMBUCO

Política Pag. Nº 3 Data: 13/12/2012

Jedson Nobre



OS aliados trocaram um forte abraço, na cerimônia de diplomação de ontem

federal João Paulo (PT), rompeu com o aliado com menos de um ano de administração. Com o discurso, Geraldo Julio sinaliza que o distanciamento entre aliados estratégicos para a cidade não voltará a se repetir no município.

Após romper com a aliança de 12 anos com o PT no Recife, o governador foi o principal financiador da campanha de Geraldo Julio. O socialista foi escolhido o representante da Frente Popular por ter um perfil de técnico por formação e coordenador de algumas das principais ações do Governo do Estado.

Ainda durante o discurso, Geraldo Julio destionou os seus agradecimentos ao trabalho do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-PE), durante as eleições deste ano, enfatizando a imparcialidade e celeridade do trabalho do órgão. Por fim, o socialista relembrou a trajetória de militância política dos pais que lutaram pela redemocratização do País e se comprometeu a entregar uma cidade melhor para as próximas gerações.

FOLHA DE PERNAMBUCO

Política Pag. Nº 3 Data: 18/12/2012

Jedson Nobre

ALÉM dos prefeitos, foram diplomados os vereadores do Recife, Olinda e Jaboatão

Paes Barreto cobra responsabilidade

Em uma cerimônia reservada e restrita para poucos convidados, na sede da Justiça Federal, no bairro do Jiquiá, prefeito, vice-prefeito e vereadores de Recife, Olinda e Jaboatão dos Guararapes foram diplomados. O presidente do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-PE) Ricardo Paes Barreto mandou um recado para os diplomados onde enfatizou a responsabilidade que eles terão pela frente de honrar os cargos para os quais foram eleitos.

"O vereador tem como responsabilidade zelar pelos interesses e necessidades dos munícipes. O prefeito tem que construir uma cidade mais igualitária e digna. Ao serem diplomados nestes honrosos cargos, esperamos que essas cidades irmãs trabalhem juntas no planejamento urbano, desenvolvimento social, preservação ambiental, diversidade cultural e criação de políticas públicas para educação, segurança e saúde", cobrou.

A sessão solene foi rápida e contou apenas com o discurso do prefeito eleito do Recife Geraldo Julio (PSB), que falou em nome dos representantes das três cidades. No discurso, também esteve presente a necessidade de integração dos municípios para ajudar a desenvolver a Região que tem uma importância estratégica para o Estado.

O gestor socialista foi o único chefe do Executivo que assumirá pela primeira vez o mandato já que o prefeito de Jaboatão dos Guararapes, Elias Gomes (PSDB), e de Olinda, Renildo Calheiros (PCdoB), foram reeleitos. Ao todo, foram diplomados 86 políticos, sendo três chefes do Executivo, 39 vereadores da Capital, 17 olindeses e 27 jaboatonenses. A sessão foi conduzida pelo presidente do TRE-PE e contou com a participação do governador Eduardo Campos (PSB) na mesa de honra.

Ao receber o diploma oficial fica reconhecida a validade do candidato eleito. Com isso, é encerrado o período de ações contra os eleitos na Justiça Eleitoral que tomarão posse no dia primeiro de janeiro de 2013.

FOLHA
Política

"O que se está buscando aqui é um jeitinho para derrubar o veto dos royalties, porque, se o regimento e a Constituição forem seguidos, é impossível votar 3.000 vetos"

Do deputado federal Alessandro Molon (PT-RJ)

Renata Bezerra de Melo e-mail: renatabezerrademelo@gmail.com

Comprando briga alheia

Condenado a 13 anos de prisão pelo STF, em 2010, o deputado federal Natan Donadon ainda exerce o mandato devido à recursos impetrados contra a decisão do Supremo. Este seria o primeiro caso, segundo o corregedor da Câmara Federal, Eduardo da Fonte, de deputado condenado pelo STF que o legislativo teria para decidir sobre a perda ou não do mandato. As condenações anteriores, registradas na Casa, são do TSE. Sendo assim, os parlamentares da Mesa Diretora da Câmara só vão poder saber como agir sobre os condenados a perda de mandato por conta do mensalão quando o referido acordão for publicado. O prazo para isso é de 60 dias úteis e não conta com o recesso parlamentar. Na Câmara, a expectativa é que isso só venha a ser decidido lá para abril de 2013, o que torna desnecessária a dura reação que teve o presidente Marco Maia sobre a posição do Supremo. Maia acusou o STF de "invadir prerrogativas" e "usurpar" funções do Congresso. Ele, no entanto, só permanece na presidência até o próximo dia 31 de janeiro, o que esvazia o seu discurso ríspido. "Não tenho a menor dúvida de que não haverá crise entre os poderes. Ambos terão equilíbrio para executar o que manda a Constituição", contemporizou o corregedor, Eduardo da Fonte (PP). Hoje, às 11h30, haverá reunião da Mesa e este assunto deve entrar na pauta.

▸ **PUXA E ENCOLHE DOS ROYALTIES** - Enquanto não se derruba o veto sobre a redistribuição dos royalties, deputados de Santa Catarina comentavam, ontem, em plenário, que uma saída seria levar o caso para que o STF determine que todos os depósitos passem a ser feitos em juízo, enquanto ninguém decide. Haja confusão!

O que se fala

Marina Mahmood/Arquivo Folha

A despeito dos ajustes recentes feitos no primeiro escalão do Governo do Estado, correm rumores, nos bastidores da secretaria de Agricultura, sobre eventual substituição do secretário Ranilson Ramos. Já se falou, por exemplo, em um nome ligado a Gonzaga Patriota e até em André de Paula para ocupar o cargo. Há perspectivas de que Ranilson possa ser indicado para o TCE, mas isso só lá para abril.

Uma força à política estudantil

O ministro da Educação, Aloizio Mercadante, é uma das presenças mais aguardadas entre os palestrantes do II Encontro Nacional de Grêmios (ENG), realizado pela União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (UBES), na UFPE. Será entre 18 e 21 de janeiro. O futuro do movimento estudantil estará em debate e cerca de mil jovens de todo o país devem participar.

Do consórcio...

A direção do Consórcio Blachere/Lixiki esclarece, em nota, que a "Secretaria de Assuntos Jurídicos da PCR desconhece o fato de que, no dia 27 de julho de 2012, a própria Procuradoria do Município determinou o pagamento da terceira e da quarta parcela do contrato firmado entre a PCR e o Consórcio".

...sobre o Natal 2011

"Em atendimento à esta mesma determinação da Procuradoria, no dia 24 de agosto de 2012, a PCR fez o pagamento da terceira parcela, que também se encontrava em atraso. A última parcela, de cerca de R$ 1 milhão, já possui novo parecer favorável da Procuradoria, recomendando seu imediato pagamento".

CURTAS

▸ **POSSE** - O prefeito eleito de Goiana, Fred Gadelha (PTB), será diplomado, hoje, durante solenidade no Cine Politeama, no centro da cidade, a partir das 10h.

▸ **EXEMPLO** - Seguindo o caminho iniciado pelo deputado Waldemar Borges em Pernambuco, a Câmara dos Deputados, a Câmara Municipal do Recife e agora o Senado também devolvem simbolicamente os mandatos dos parlamentares cassados na Ditadura Militar.

▸ **VELAS** - A propósito, a deputada Luciana Santos faz aniversário no próximo dia 29, mas comemora amanhã, no Alto da Sé de Olinda, já que depois do Natal e Ano Novo as pessoas já não estão mais no mesmo pique.

FOLHA DE PERNAMBUCO

Política Pag. Nº 4 Data: 13/12/2012

Câmara do Recife terá autoconvocação para votar reforma

Equipe de Geraldo Julio está concluindo o projeto para João da Costa enviar

AMANDA SEABRA

Apesar de o projeto da reforma administrativa da Prefeitura do Recife para a próxima gestão ainda não estar fechado, o presidente da Câmara Municipal, Jurandir Liberal (PT), já anunciou que fará uma autoconvocação para a discussão e votação da matéria a ser encaminhada à Casa pelo atual prefeito João da Costa (PT). De acordo com o futuro secretário de Relações Institucionais, Fred Oliveira, o prefeito eleito Geraldo Julio (PSB) deve acertar com o petista a entrega da proposta ao Legislativo amanhã ou sexta-feira. A previsão é que seja votada logo após o Natal, quando os vereadores já estarão em recesso.

Durante a diplomação dos prefeitos, vices e vereadores eleitos no Recife, Olinda e Jaboatão dos Guararapes, realizada ontem, Geraldo Julio reforçou que a intenção é finalizar o projeto até sexta-feira. "Estamos trabalhando para ver se será possível aprovar ainda este ano. A gente queria começar o governo com a estrutura aprovada, mas é preciso avaliar os prazos regimentais", disse.

Contudo, ainda existe a possibilidade de a reforma no organograma da PCR ficar mesmo para a próxima legislatura. Pelo menos foi o que revelou o futuro secretário de Desenvolvimento Econômico, Antônio Alexandre, que é também um dos responsáveis pela formulação do novo formato. "Será ótimo se a gente conseguir finalizar tudo com segurança e aprovar na Câmara ainda este ano, mas não estamos reféns de nenhum prazo, estamos fazendo tudo com muito cuidado, para que não haja erros", cravou. O futuro secretário lembrou ainda que não existe obrigação da parte de Geraldo Julio em aprovar essa proposta nos próximos dias e que a intenção é apenas adiantar o processo.

Segundo Antônio Alexandre, durante a transição, já foi feito um levantamento da estrutura da PCR, mas agora será feito um aprofundamento nas secretarias, junto com os respectivos titulares. "Os próprios secretários estão entrando em contato com as suas futuras secretarias para se apronfundarem na estrutura e para que Geraldo possa fazer essa análise", acrescentou.

Ele lembrou que essa reforma, basicamente, atinge os cargos comissionados. Segundo Antônio, essa reformulação tem alguns objetivos definidos. "Nós identificamos uma fragilidade na capacidade gerencial e muitos cargos menores distribuídos na base. Nossa ideia é reduzir esses cargos e fortalecer a parte gerencial, com a finalidade de se cumprir metas e prazos e atender às necessidades da futura gestão. Isso tudo sem aumentar os gastos da Prefeitura", concluiu.

FOLHA DE PERNAMBUCO

Política Pag. Nº 4 Data: 13/12/2012

Gabi Albuquerque/Arquivo Folha

ALTERAÇÃO no organograma da PCR será votada ainda na atual legislatura

Pressa incomoda vereador do PTB

CAROL BRITO

A possibilidade de o projeto da reforma administrativa na Prefeitura do Recife ser aprovado na Câmara Municipal ainda neste mês é vista com ressalvas no Legislativo. O fato de a matéria chegar à Casa de José Mariano no final da legislatura acaba obrigando os vereadores a avaliarem o seu conteúdo em convocação extraordinária, o que gerou questionamentos sobre o tempo hábil para a apreciação. Presidente da Comissão de Finanças, Carlos Gueiros (PTB) colocou que a relevância do projeto exigiria um tempo maior para os parlamentares devido à complexidade das alterações e o impacto financeiro que acontecerá na gestão. Caso o prefeito João da Costa (PT) opte por fazer uma convocação extraordinária a pedido do seu sucessor, Geraldo Julio (PSB), a Câmara terá três dias para avaliar a matéria.

"Parece que eles querem uma homologação e não uma aprovação. Mandar o projeto com essa pressa não é uma forma de valorizar o Legislativo", colocou Gueiros. O petebista, contudo, garantiu que não terá problemas em aprovar o projeto, caso ele seja enviado, mas que não deixará de colocar suas observações. "Se quiserem, eu dou parecer, mas vou manter as minhas ressalvas", avisou.

O vereador eleito Marco Aurélio (PTC) só tomará posse em 1º de janeiro, portanto, após a votação da proposta. Ontem, ele colocou que "gostaria de analisar melhor o projeto", mas que também não colocaria obstáculos para a aprovação. "O ideal seria que a gente (nova bancada) tivesse mais tempo para analisar. Mas isso não quer dizer que eu não aprovaria", assinalou.

O vice-prefeito eleito Luciano Siqueira (PCdoB) afirmou que considera "suficiente" o tempo disponível para a análise do projeto. "Cabe aos vereadores avaliarem se o tempo que eles terão será o suficiente ou não. Mas a Casa tem se colocado de forma solícita para honrar os seus compromissos e acredito que o tempo é suficiente para se examinar e fazer as conclusões necessárias", defendeu.

FOLHA DE PERNAMBUCO

Política Pág. Nº 4 Data: 13/12/2012

PRB-PE

Vice-presidente entrega cargo

JAMILLE COELHO

Insatisfeitos com a gestão do presidente estadual do PRB, o deputado federal Vilalba de Jesus, o vice-presidente, Renato Cruz, e o secretário-geral do partido, Ivo Maia - membros fundadores da agremiação -, decidiram colocar os cargos à disposição da executiva nacional da sigla. O motivo do desligamento, segundo Cruz, é a falta de comprometimento do deputado com os projetos do partido. "No período de campanha, traçamos uma agenda partidária e o presidente, simplesmente, não honrou com esses compromissos. Não cumpriu 1% do que havia sido combinado. No Recife, onde apoiamos Geraldo Julio (PSB), ele só participou de um ato de campanha. Em Olinda e Paulista sequer apareceu. Diante disso, já que ele se mostrou resistente em modificar a situação, achamos por bem entregar os cargos", reclamou.

De acordo com o ex-vice-presidente, que garantiu que não se desligou do partido, há uma insatisfação de presidentes dos diretórios municipais e de vereadores com relação à atuação de Vilalba. "Antes da campanha, apresentamos um plano de trabalho prevendo eleger 80 vereadores e, pelo menos, cinco prefeitos, mas só conseguimos eleger o gestor de Moreilândia (Jesus Felisardo) e, ainda, perdemos a Prefeitura de Pesqueira. Ao todo, foram eleitos 47 vereadores no Estado", criticou Cruz, acrescentando que ainda durante a campanha a estadual procurou corrigir a ausência de Vilalba nos atos, mas não se teve sucesso.

PMDB

Grupo vê tentativa de *fritura*

O imbróglio em que se transformou a provável sucessão do presidente estadual do PMDB, Dorany Sampaio, deve deixar sérias sequelas na legenda. Aliados do dirigente não conseguem digerir uma provável campanha que estaria sendo realizada pelo deputado federal Raul Henry para fritar o mandatário regional da sigla. Há o entendimento, por parte de uma parcela da agremiação, de que o parlamentar deseja ocupar o posto de Dorany e tenta construir esse cenário com o discurso de que o encolhimento do PMDB no Estado, verificado nos últimos anos, é fruto da condução de Dorany.

Mas a ala favorável a Sampaio não acredita que essa tentativa de fritura do atual presidente peemedebista vá prosperar. Esse grupo entende que Raul Henry não conseguiu pavimentar um discurso de mudança sem a possibilidade de traumas. Ponto que não teria mantido o maior nome da legenda, o senador Jarbas Vasconcelos, afastado desse debate. E, como o deputado federal não aceita disputar abertamente o partido, a atual formatação deverá permanecer.

O diretório estadual do PMDB se reunirá, na próxima sexta-feira, para discutir as possibilidades de mudanças no comando do partido. Além da presidência, deverá entrar no debate as prováveis reformulações do diretório e da executiva estaduais. Dorany Sampaio está próximo de completar 26 anos à frente da legenda e, caso esse quadro se materialize, será o dirigente partidário mais longevo no Estado.

FOLHA DE PERNAMBUCO

Cidadania Pag. Nº 8 Data: 13/12/2012

EDITORIAL

Homicídios de Mulheres II

A partir de dados do Sistema de Informações de Mortalidade, da Secretaria de Vigilância Sanitária do Ministério da Saúde - fonte básica para a elaboração do Mapa a Violência 2012 - registrou-se o assassinato de 92.100 mulheres no Brasil entre 1980 e 2010, 43,7 mil apenas na última década. O número de mortes em 1980 passou de 1.353 para 4.465 em 2010, cifras que representam aumento de 230%. O Mapa mostra que as maiores taxas de mortes de mulheres estão entre 15 e 29 anos, com ascendência para a faixa de 20 a 29, que é o que mais cresceu na década analisada. Já no grupo acima dos 30, a tendência foi de queda.

Vale registrar que estas mulheres continuam sendo assassinadas em sua residência (41%) e o principal instrumento utilizado são armas de fogo. Eles também são mortas com meios que exigem contatos diretos, como a utilização de objetos cortantes, penetrantes, contundentes e sufocação, deixando clara maior incidência de violência passional. Os pais são identificados como agressores quase exclusivamente até os 9 anos das meninas e na faixa dos 10 aos 14, como principais responsáveis pelas agressões. A partir dos 10 anos, se sobressai a figura paterna como responsável pela agressão. Já com o passar dos anos, este papel vai sendo substituído pelo parceiro, namorado ou os respectivos ex, que predominam a partir dos 20 anos da mulher até os 59. A partir dos 60, os filhos são os responsáveis pela violência contra a mulher.

No Brasil, o Espírito Santo está no topo da lista de homicídios femininos. Sua taxa de 9,6 homicídios em cada 100 mil mulheres, mais que duplica a média nacional e quase quadruplica a taxa de Piauí, estado com o menor índice do País. "Notadamente, há uma falta de consciência com relação ao problema e existe ainda a tolerância institucional que torna a vítima culpada. Existem mecanismos que justificam os crimes contra as mulheres, como por exemplo, dizer que algumas mulheres se vestem como vadias e por isso acabam sendo estupradas. É como se uma dose de violência contra a mulher fosse aceitável e até necessário", critica o autor do Mapa, denunciando também que as instituições que deveriam proteger as mulheres não estão cumprindo seu papel.

E agora, Prefeito?

ANDREA SALES*

O período de euforia com as escolhas dos representantes municipais passou. Agora, cada prefeito tenta cumprir suas promessas de campanha e apostar no trabalho. Recife é uma das cidades onde as expectativas são grandes. Depois de uma administração com gosto de cidadania e o legado do orçamento participativo, fica a curiosidade: o que será feito na cidade? Sobretudo com relação às lutas e movimentos sociais que ajudaram a construir uma agenda e uma filosofia de governo.

Pois, no Recife o PT ajudou a melhorar a qualidade de vida e a noção de esfera pública, sem dúvidas. Mas, por outro lado, é importante lembrar que ninguém é tecnicamente perfeito ou que a cidade se transformou num paraíso. Temos problemas? Muitos. E não é apenas com transporte público, violência, educação pública, orçamento participativo, etc. O principal problema reside no modo como os prefeitos e sua filosofia de governo organizam a cidade.

É sabido que a Constituição Federal reconhece o Sistema Único de Saúde - SUS. Não é menos sabido que na cidade do Recife o SUS ganhou outro significado. Pois, se o sujeito, por exemplo, é morador do bairro de Casa Amarela e está no bairro da Madalena demandando serviços de saúde, ele não será atendido por força de uma forma de reorganização da cidade. Essa forma passou a se qualificar de distritos sanitários.

É possível entender que esses distritos funcionam como uma espécie de feudo. Não se fazem com base nos direitos de cidadania. Mas, no entendimento do gestor dos chamados postos de saúde. Quanto mais eles puderem excluir o cidadão do direito ao atendimento, melhor. O argumento é de que faltam médicos e outras coisas.

O que preocupa é que o futuro prefeito falou insistentemente em reinventar as chamadas UPAS no plano municipal. Carinhosamente, ele chamou de "Upinhas". Lembram? Ora, se as UPAS são complicadas, do ponto de vista da sua relação com a superação do problema de saúde de quem a procura, pois o colorido das fitas no pulso do usuário mascara a burocracia, bem como a precarização do trabalho. Imagine se entra na gestão da cidade sem se saber dos reais objetivos.

Vamos discutir coletivamente qual cidadania queremos e qual é o efetivo papel do poder público municipal na solução dos problemas coletivos. Isso, por sua vez, levaria a se considerar a utopia libertária da expressão do pensamento, a noção de multiplicidade de sujeitos na cidade e a revalorização do trabalho e das políticas de saúde, no contexto das políticas sociais. A cidade do Recife não é apenas um aglomerado de atividades econômicas, mas também um lugar onde as pessoas pensam o cotidiano e a esfera pública.

Então, o PT e o PSB representam dois perfis sociais a respeito da gestão pública municipal. Para o PT avançar, foi preciso partilhar a noção de democracia e de pertencimento. Por outro lado, para o PSB manter a noção de pertencimento e o poder de aglutinar lideranças em torno do "orçamento" é preciso partilhar seus planos com os grupos sociais.

*Cientista política

NOTA

Todos os artigos para esta página devem ter, no máximo, 60 linhas e serem enviados ao e-mail: cartas@folhape.com.br

FOLHA DE PERNAMBUCO

Cidadania Pag. Nº 8 Data: 19/12/2012

CIDADANIA

CARTAS

O pequeno burguês

No meu tempo de menino, no interior funcionário do Banco do Brasil, da Caixa Econômica Federal e outros se comportavam como pequenos burgueses e eram os preferidos pelas moiçolas da cidade, atraídas mais pelos salários do que pelos sentimentos. Era status afirmar em reuniões que "meu marido é bancário e meus filhos nasceram no Santa Joana. Hoje com seus salários aviltantes, as novas patricinhas fogem deles como o diabo foge da cruz, e só querem saber de jogador de futebol e atores famosos. E por incrível que pareça, status agora é dizer que "meu parente faleceu e foi enterrado no cemitério Morada da Paz". Pode um absurdo desse?

Raul de Araújo Lira - Recife/PE

Secretariado do Geraldo Julio

Esse secretariado montado pelo prefeito eleito do Recife, Geraldo Júlio, é uma piada de mau gosto! Para quem dizia ser adepto da meritocracia na escolha do secretariado, Geraldo mostra que é apenas mais um, igual a tantos outros, usando indicações para cargos públicos como moedas de troca destinadas a agradar os "poderosos de plantão", como se fossem meros instrumentos da cínica política do "Toma lá, dá cá". Se antes mesmo de tomar posse o sujeito já está descumprindo suas promessas de campanha, imagine o que virá após estar "entronizado" no cargo!

Júlio Ferreira - Recife/PE

FOLHA DE PERNAMBUCO
Grande Recife Pag. Nº 2 Data: 13/12/2012

FOLHA
da Cidade

Robson Sampaio e-mail: rsampaio@folhape.com.br

Nuvem de muriçocas e calçadas

"Depois de mais de trinta anos sem muriçoca, os moradores de Boa Viagem, nas proximidades do Canal de Setúbal e adjacências, voltam a sofrer com esta praga. O problema é que o canal, que corta o bairro, foi totalmente esquecido pela Prefeitura da Cidade do Recife. Até o ônibus opcional Aeroporto, que tem terminal no bairro, inicia toda a manhã com uma 'nuvem' de muriçocas no seu interior. Enquanto isso, a PCR 'presenteia' vários moradores com mais um reajuste do Imposto Predial e Territorial Urbano do Recife (IPTU)", afirma o leitor Alexandre Pinto. Outro leitor reclama das péssimas condições das calçadas do Recife e que também impedem a mobilidade urbana dos moradores da cidade. "A 'Lei das Calçadas' não pegou e os vereadores pensam em alterar a legislação para garantir a recuperação dos logradouros. Uma das alternativas seria a adoção dos espaços pela iniciativa privada, como acontece com as praças. Um exemplo disso é a calçada, na Rua Joaquim Nabuco, que foi adotada pela Uninassau", afirma o cidadão.

PERÓ - O Instituto Peró, projeto social do Shopping Guararapes, é um dos finalistas estaduais do Prêmio Anu Preto 2013, promovido pela Central Única das Favelas (CUFA), que irá eleger, no dia 31, as melhores ações desenvolvidas dentro de favelas de todo o País e que contribuam para o desenvolvimento humano e social de seus moradores. O Peró está concorrendo com o Projeto História Andantes, que leva a comunidades, espaços públicos e escolas municipais de Jaboatão, e beneficia 500 crianças, jovens e adultos.

Placas de trânsito

Divulgação

O leitor João Câncio Ferreira, autor da foto, faz a seguinte advertência: "Aviso à Prefeitura do Recife, leia-se também CTTU/Emlurb, encarregada (as) pela conservação das placas de trânsito da nossa cidade que existem centenas em situações precárias e em várias ruas e avenidas. Esta placa da foto, por exemplo, está em situação crítica e fica na Avenida Mário Melo, próximo da esquina com a Avenida Cruz Cabugá".

Empurra-empurra?

A Compesa esclarece que não realizou obras de implantação de nova rede de esgoto, na Rua Professor Mário de Castro, em Boa Viagem, o que ocorrerá no primeiro semestre de 2013. Mas, a PCR disse, na coluna, que era com a Compesa.

CTTU

Um leitor denuncia que, na Rua Rio Moxotó, no Ibura de Baixo, garotos, menores de idade, entre 13,15 e 16 anos, andam de motos sem capacetes e carteiras de habilitação. Além disso, ainda carregam crianças na garupa. Um perigo.

Demora

Usuários reclamam da Linha 370 TIP (Curado IV-TI- Aeroporto), pois a fila, no TI Aeroporto, tem dado voltas por causa da longa espera pelos ônibus. Já fizeram várias reclamações ao Grande Recife Consórcio e o sofrimento não acaba.

FOLHA DE PERNAMBUCO
Grande Recife Pag. Nº 2 Data: 18/12/2012

Famílias despejadas ganham novo lar

Ex-moradores da Vila Oliveira serão transferidos de abrigo para um residencial

WELLINGTON SILVA

Vinte famílias que moravam na Vila Oliveira, no bairro do Pina, Zona Sul do Recife, e foram retiradas do local, no mês de novembro, devido a uma determinação da Justiça, receberam, ontem, chaves e títulos provisórios de posse de apartamentos. Eles sairão de um abrigo da Prefeitura da Capital pernambucana, na avenida Norte, e vão para o Conjunto Habitacional Lagoa Olho D'água, construído pela Companhia Estadual de Habitação e Obras (Cehab), em Cajueiro Seco, em Jaboatão dos Guararapes, na Região Metropolitana do Recife (RMR). A intenção é que os moradores fiquem lá até a Justiça definir a disputa judicial pelo terreno onde habitavam legalmente há mais de 30 anos.

A atendente Maria de Fátima Rodrigues, 31 anos, foi uma das pessoas que recebeu as chaves. No entanto, apesar do alívio de sair do abrigo, ela reclama que o habitacional está longe do ideal. Desempregada há alguns meses, sua renda estava vindo da lavagem de roupas de outras pessoas. "Vou perder todos os meus clientes. Sou uma viúva, mãe de três filhos, que precisa do dinheiro desse trabalho temporário", argumentou.

PESSOAS já podem ocupar as moradias em Jaboatão

Opinião semelhante tem a doméstica Elizângela Santos, 33. "Há 30 anos morava na Vila. Com o despejo ficamos sem noção e sem ter o que fazer. Nunca acreditei que isso poderia acontecer. Demorou muito para 'cair a ficha'. Sair do abrigo, onde passamos um período de incerteza, será muito bom. Agora teremos que nos acostumar, pelo menos, por enquanto", avaliou. A esperança das duas mulheres é de que a Justiça seja favorável a elas e devolva o terreno da Vila Oliveira para que todos possam voltar ao lugar onde sempre moraram.

O diretor jurídico da Cehab, Paulo Lóssio, destacou que desde o começo o Estado se colocou ao lado dessas famílias. "Nós consideramos ilegal esse processo de desapropriação, que transcorreu à revelia do Estado. Quando tomamos conhecimento do processo, entramos com uma ação que busca a nulidade da decisão e revisão do mérito da questão, na qual nós defendemos a legalidade (da posse) dos terrenos. Por isso, tomamos essas atitudes para não deixar as famílias desamparadas enquanto tramita o processo na Justiça, que sabemos que pode demorar", disse Paulo Lóssio.

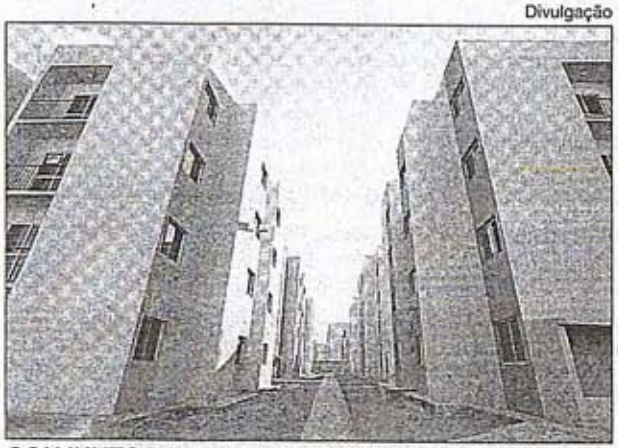
Antes da entrega das chaves, o governador do Estado, Eduardo Campos, saldou a resistência das pessoas que tiveram suas casas tomadas. "Vamos continuar a lutar pelo título de posse, pois entendemos que eles têm direito. Vamos fazer isso na Justiça. Enquanto isso, eles têm a posse de uma habitação popular. O Estado repara até porque todos tinham uma escritura e uma posse dada pelo Estado. Eles estiveram em um abrigo da Prefeitura do Recife, mas não era possível que passassem Natal e fim de ano no abrigo. Se a decisão final da Justiça for que eles não têm direito, o que não acreditamos, os apartamentos serão deles em caráter definitivo", explicou Campos.

O governador do Estado garante que havia apartamentos sobrando porque muitas famílias que iam morar nesse habitacional, localizado no bairro de Cajueiro Seco, preferiram receber uma indenização ao invés de um imóvel. "Temos um estoque exatamente porque uma série de famílias optou pela indenização, e, não, por receber um imóvel. Assim temos condição de atender essas famílias sem prejudicar outras", colocou o gestor público. Os antigos moradores da Vila Oliveira podem se mudar para os novos apartamentos quando quiserem. Desapropriado pelo Estado no ano de 1991, o terreno onde existia a Vila pertencia à Santa Casa de Misericórdia, segundo o Governo.

Maurício Ferry

ELIZÂNGELA gostou da mudança, mas tem esperança em voltar para antiga moradia

Divulgação



CONJUNTO habitacional fica localizado em Cajueiro Seco

FOLHA DE PERNAMBUCO

Economia Pag. Nº 1 Data: 13/12/2012

SERÃO vistoriados equipamentos de veículos da RMR, Agreste e Sertão

Ipem verificará taxímetros a partir de 3 de janeiro

AMANDA CLAUDINO

A partir do dia 3 de janeiro, os taxistas pernambucanos devem ficar em alerta. O Instituto de Pesos e Medidas do Estado de Pernambuco (Ipem-PE) dará início, nesta data, à aferição anual e obrigatória dos taxímetros para o exercício 2013. É preciso ficar atento ao cronograma de comparecimento ao órgão, que segue até o mês de outubro, seguindo a numeração das placas dos veículos. Ao todo, a expectativa é de que nove mil táxis de oito cidades da Região Metropolitana do Recife (RMR) sejam verificados, além de veículos de cidades do Agreste e do Sertão. A multa para quem não comparecer varia entre R$ 100 e R$ 1,5 milhão.

Na RMR, os taxistas das cidades de Recife, Olinda, Paulista, Jaboatão dos Guararapes, São Lourenço da Mata, Camaragibe, Cabo de Santo Agostinho e, pela primeira vez, Itapissuma, deverão comparecer à sede do Ipem-PE, na Cidade Universitária. Já os motoristas dos municípios de Caruaru, Garanhuns, Gravatá, Arcoverde e Petrolina serão atendidos nas regionais do órgão, localizadas nos bairros de Indianápolis, em Caruaru, e no Centro Agropecuário, em Petrolina. Em todos os casos, o valor da aferição é de R$ 37,50, que deverá ser pago até dez dias após a verificação do taxímetro.

Os taxistas do município de Abreu e Lima, também na RMR, deverão ser convocados no mês de janeiro, de acordo com o coordenador de Metrologia Legal do Ipem-PE, Otaviano Araújo. "Esse serviço visa renovar a garantia metrológica e garantir o bom funcionamento dos taxímetros. O mau funcionamento pode ser prejudicial tanto para o consumidor quanto para o proprietário", explicou. "Se for constatado algum problema durante a verificação, notificamos o taxista para que o equipamento seja consertado em uma oficina credenciada", garantiu Araújo.

Para a aferição, o taxista precisará apresentar, juntamente com o veículo, o certificado oficial de última aferição; uma cópia do Certificado de Registro e Licenciamento de Veículo (CRLV); um termo atualizado de permissão da prefeitura da cidade onde circula e uma cópia de um comprovante de residência. No caso de táxi especial, será necessário apresentar, ainda, a permissão especial da prefeitura local. Os motoristas que estiverem com o carro em oficinas na data da verificação, deverão comparecer aos locais indicados na data correspondente para solicitar uma vistoria. O cronograma completo poderá ser encontrado no site do Ipem (www.ipem.pe.gov.br).

FOLHA DE PERNAMBUCO

Economia Pag. Nº 3 Data: 19/12/2012

JUSTIÇA

PCR recupera R$ 212 mi em 4 anos

KLEBER NUNES

Em um ano marcado pela queda de repasses estaduais e federais para os municípios, a Prefeitura do Recife (PCR) será uma das poucas administrações a não fechar no vermelho. O alento vem principalmente do recorde de arrecadação dos créditos tributários judiciais. Até novembro passado, a PCR recuperou um montante de mais de R$ 58,9 milhões, R$ 10 milhões a mais de tudo o que foi arrecadado nas varas de executivos fiscais, em 2011, e o maior valor dos últimos cinco anos. A meta até o próximo dia 31 de dezembro é chegar a R$ 62 milhões. Nesta gestão, iniciada em 2009, foram recuperados R$ 212,6 milhões na esfera judicial.

A maior parte do valor recuperado pela Prefeitura do Recife é de Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) e do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) de contribuintes inadimplentes. De acordo com a secretária de Assuntos Jurídicos da cidade, Virgínia Pimentel, o aumento da chamada receita própria do município é fruto de uma ação conjunta entre a Procuradoria Fiscal e o Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE). Desde março, as duas instituições trabalham na melhoria da gestão para o julgamento dos processos.

"Ao assumir a secretaria, intensificamos as ações de cobrança com a emissão de correspondências convocando os contribuintes a negociar. Estamos realizando um programa permanente de conciliação junto às Varas de Execuções Fiscais. Até agora foram mais de 107 mil ações ajuizadas", afirmou Virgínia.

Para o contribuinte, o ganho foi se livrar da dívida e do processo. Para as duas varas de Execuções Fiscais do Recife, a parceria institucional da Secretaria de Assuntos Jurídicos com o TJPE significou uma melhora na gestão dos processos. Já o Poder Executivo municipal teve a oportunidade de aumentar a receita.

Até o fim deste ano, a secretaria e o TJPE pretendem implantar o sistema de leilões e de penhora online dos bens dos contribuintes inadimplentes que não atenderam à convocação para a negociação dos seus débitos. "Estamos em fase de implementação, mas claro que essas medidas só serão tomadas quando não houver negociação", explicou Virgínia.